

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus reparando entre nós o Pão consagrado em memória de Jesus, que veio para sentar-se à mesa com os pobres. Que ele nos alegre na comunhão do seu amor e nos dê a graça de um amor incondicional a ele e uma consagração total aos que necessitam.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Nós te louvamos, Senhor, por nos fazer participar do mistério do teu amor.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Nós te glorificamos, Senhor, por nos fazer experimentar de forma tão fecunda a tua presença em nossa vida.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

36. COMUNHÃO

P – “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração. Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, o alimento que recebemos nos fortaleça e nos anime para praticarmos os mandamentos que hoje recebemos do Cristo Jesus. Por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo. T – **Amém.**

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. No próximo domingo, 5 de novembro, celebra-se a **Solenidade de Todos os Santos**.

2. Sobre o **Dia de Finados**, celebrado no próximo dia 2 de novembro:

a. Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto.

b. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições costumeiras, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, **Indulgência Parcial** (*Enchir. Indulgentiarum*, n. 13, apud Diretório da Liturgia)

c. Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos e semipúblicos, igualmente lucra-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (Pai-nosso e Credo), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai-nosso e Ave-Maria, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).

d. Por Constituição Apostólica do Papa Bento XV, de 1915, neste dia, todos os sacerdotes podem celebrar **três Santas Missas**, das quais, porém, uma deve ser por todos os Defuntos e uma pela intenção do Santo Padre.

(CNBB. Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil, 2023, p. 175. Brasília: Ed. CNBB, 2022.)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Rm 8,12-17; Sl 67(68); Lc 13,10-17. 3ª-f.: Rm 8,18-25; Sl 125(126); Lc 13,18-21. 4ª-f.: Rm 8,26-30; Sl 12(13); Lc 13,22-30. 5ª-f.: *Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos* – Is 25,6a.7-9; Sl 24 (25); Rm 8,31b-35.37-39; Jo 11,17-27.. 6ª-f.: Rm 9,1-5; Sl 147(147B); Lc 14,1-6. **Sábado:** Rm 11,1-2a.11-12.25-29; Sl 93(94); Lc 14,1.7-11. **Domingo:** *Todos os Santos, solenidade* – Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



#VESTIBULARSOCIAL

Bolsa de 50%
em 24 cursos

Inscreva-se:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc

Complete a mensalidade com
outras bolsas e financiamentos

Saiba mais:





Comunhão e Participação

30º Domingo do Tempo Comum – Ano A
29 de outubro de 2023 – Ano XL – Nº 2310

40
anos



3º Ano Vocacional do Brasil
2022-2023

AMAR E SERVIR AO PRÓXIMO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(44º Curso: 08.13. p. 8, faixa 1)

1. A Tua Igreja vem feliz e unida / agradecer a Ti, ó Deus da vida, / com grande júbilo, rezar, louvar, / e a boa nova ao mundo anunciar.

É tua Igreja, Senhor, / que canta com alegria. / Esta que busca o Amor, / vencer todo dia. / Que vai levar salvação, / esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja, / que missionária é por natureza, / te damos graças por Teu esplendor. / Sere-mos eco do teu grande amor.

3. Todos os povos serão teus discípulos, / e batizados com teu santo Espírito. / Temos certeza de tua companhia / nos dando força hoje e todo dia.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – *Ao celebrarmos o mistério pascal de Cristo, todos nos alegramos porque, pela Palavra e pela Eucaristia, o Senhor nos dá novo vigor para a caminhada rumo ao seu Reino definitivo.*

4. ATO PENITENCIAL

P – No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(pausa)

(45º Curso: 08.14, p.46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – **Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)**

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, Glória a Deus nas alturas / e Paz na terra aos homens / por Ele amados! / A Vós louvamos, Rei Celeste, / os que foram Libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *O Senhor nos fala do sentido pleno de sua Palavra. Escutemos atentamente.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (22, 20-26) – Assim diz o Senhor: ²⁰“Não oprimas nem maltrates o estrangeiro, pois vós fostes estrangeiros na terra do Egito. ²¹Não façais mal algum a viúva nem ao órfão. ²²Se os maltratardes, gritarão por mim, e eu ouvirei o seu clamor. ²³Minha cólera, então, se inflamará e eu vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas e órfãos os vossos filhos.

²⁴Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, a um pobre que vive ao teu lado, não sejas um usurário, dele cobrando juros. ²⁵Se tomares como penhor o manto do teu próximo, deverás devolvê-lo antes do pôr do sol. ²⁶Pois é a única veste que tem para o seu corpo, e coberta que ele tem para dormir. Se clamar por mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso”.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)*

8. SALMO 17 (18)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol III, p.62)

Eu vos amo, ó Senhor, / sois minha força e salvação.

²Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / ^{3a}minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, / minha força e poderosa salvação!

^{3bc}Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, / sois meu escudo e proteção: em vós espero! / ⁴Invocarei o meu Senhor: a Ele a glória / e dos meus perseguidores serei salvo!

⁴⁷Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo! / E louvado seja Deus, meu Salvador! / ^{51ab}Concedei ao vosso rei grandes vitórias / e mostrais misericórdia ao vosso Ungido.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (1,5c-10)

Irmãos: ^{5c}Sabeis de que maneira procedemos entre vós, para o vosso bem. ⁶E vós vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações. ⁷Assim vos tornastes modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia.

⁸Com efeito, a partir de vós, a Palavra do Senhor não se divulgou apenas na Macedônia e na Acaia, mas a vossa fé em Deus propagou-se por toda parte. Assim, nós já nem precisamos de falar, ⁹pois as pessoas mesmas contam como vós nos acolhestes e como vos convertestes, abandonando os falsos deuses,

para servir ao Deus vivo e verdadeiro,¹⁰esperando dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos: Jesus, que nos livra do castigo que está por vir.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A:12.10 – vol. III, p. 63*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.”

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(22,34-40) – Naquele tempo, ³⁴os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo, ³⁵e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo: ³⁶“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”

³⁷Jesus respondeu: “ ‘Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!’ ” ³⁸Esse é o maior e o primeiro mandamento. ³⁹O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’. ⁴⁰Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos, confiantes, nossas preces e súplicas ao Senhor, e digamos:

T – Escutai-nos, Senhor.

1. Senhor, conduzi o Papa, para que continue sendo fiel testemunha do amor a Deus e ao próximo.

2. Senhor, orientai os líderes das nações na promoção do entendimento e da concórdia entre os povos do mundo.

3. Senhor, sustentai com vosso amor generoso os jovens que buscam fazer de suas vidas um dom de amor e serviço ao mundo.

4. Senhor, despertai-nos para a missão, para que não haja ninguém fora do anúncio da Boa-Nova do Reino.

(*Preces espontâneas*)

P – Confiamos, ó Pai, em vossa pro-

teção. Acolhei os nossos pedidos e ajudai-nos a cumprir com fidelidade os vossos mandamentos. Por Jesus, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha Missionária de 2023:

T – Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*42º Curso: 03.12, p.43, faixa 29*)

Com o Pão e com o Vinho / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão, / em tua palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração / pra acolhermos a Tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde Tua Palavra é luz, / juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a Cruz.

3. Ofertamos as lutas de um povo, / seus anseios de amor, doação. / Que a Tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

15. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Olhai, ó Deus, com bondade, as ofertas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós.

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa N., e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T – Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*41º Curso: 08.11, p. 25, faixa 15*)

Teu Deus e Senhor amarás, / de todo esse teu Coração, / com tudo o que é tua vida, / com toda tua compreensão!

1. Eu me sinto feliz / perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu agora estarei / sempre com Ele, / pois me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor / me vai guiando, / pra chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós, / nada consegue, / quem se alegra sem vós não é feliz.

5. Vou cantar a bondade / do Senhor, / pelas ruas e praças da cidade.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 111, faixa 61*)

Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(*49º Curso: 11.22, p.51, faixa 23*)

Ave, Rainha do céu; / Ave, dos anjos Senhora. / Ave, Raiz, Ave, Porta, / da luz do mundo és, Aurora. / Exulta, ó Virgem tão bela; / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade. Dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e viver na alegria de tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.*)

30. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!